



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EREM DON VIEIRA, NAZARÉ DA MATA-PE

Natália Maria da Silva (1); Flávia Cristiane Vieira da Silva (1)

1. Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco – SEE-PE, silva.n.mda@gmail.com

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, flavia.cvsilva@hotmail.com

Resumo: A educação ambiental se dá em diversos âmbitos, sejam eles formais ou informais, e busca conscientizar os seres humanos com relação ao meio ambiente. Este trabalho propôs promover a educação ambiental na Escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira, proporcionando espaços para reflexão sobre as práticas ambientais. O objetivo foi analisar como os alunos entram em contato com a temática ambiental e a compreensão sobre esse tema. Para tanto, foi realizado primeiramente um levantamento de dados através da aplicação de um questionário sobre questões e problemas ambientais, posteriormente foi realizado palestras em dois momentos: no primeiro momento foi possível conhecer e discutir temas de introdução a educação ambiental buscando momentos de discussões acerca das problemáticas ambientais; no segundo momento foi abordado o tema evolução, o desenvolvimento e os danos causados ao meio ambiente, levando o aluno a despertar a consciência crítica quanto a algumas situações observadas no município de Nazaré da Mata. Constatou-se que os educandos possuem a percepção limitada acerca do meio ambiente, entretanto estão abertos para discutir temas relacionados a EA; a educação ambiental vem sendo trabalhada em todas as disciplinas, embora exista ainda, a dificuldade do professor em trabalhar esta temática de forma interdisciplinar dentro do conteúdo programático. É necessário desenvolver na educação formal um trabalho permanente de conscientização e sensibilização das questões ambientais, este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assuma novas atitudes que levem à preservação do meio ambiente, promovendo assim, a melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Práticas ambientais, Conscientização.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a sociedade vem observando alguns fatores que desequilibram o bem-estar e a qualidade de vida no meio ambiente, tais como mudanças climáticas, devastações, poluição, desmatamento e etc. Entretanto, grande parte dos modelos de vida adotados pelo homem não levaram em conta os prejuízos causados ao meio ambiente, sendo o ser humano como único ser vivo provido de racionalidade é também

aquele que está comprometendo o equilíbrio da natureza e causando alguns desequilíbrios em sua própria espécie e com tudo que o cerca.

A educação ambiental vem assumindo um papel importante, despertando a atenção e o interesse dos cidadãos, devido ao grande enfoque que a mídia tem dado e a percepção do aumento da exploração depredatória do meio ambiente, esta que é motivada pelo atual desenvolvimento da sociedade que muitas vezes ocorre sem pensar nas questões ambientais.

Atuando enquanto alternativa de ação educativa, a educação ambiental está presente no conjunto de atitudes e atos frente ao dia a dia da nossa realidade, esta tem sido amplamente discutida e valorizada. Na constituição Federal de 1988 (art. 225, §1º, inciso VI) é atribuída ao Estado o dever de “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

Nesse sentido, entendemos que embora a temática educação ambiental, em grande parte das escolas seja trabalhada com mais ênfase no período que compreende o dia mundial do meio ambiente (5 de junho), existe a necessidade de se trabalhar dia a dia, de modo que demasiados hábitos que causem benefícios ao meio ambiente sejam aderidos a rotina e vistos como algo comum a ela, tendo em vista que espera-se que o aluno coloque em prática todo o aprendizado.

Ressalta-se que não há um modelo único para trabalhar a educação ambiental, pois há uma interdependência dos diversos elementos que compõem a realidade, o que implica na comunicação dos saberes científico e cultural. Sentir-se parte integrante do meio natural, e ao mesmo tempo sujeito da sua própria história é necessário para a construção do cidadão solidário as questões ambientais.

É necessário que haja a colaboração e participação da sociedade na construção de mudanças de atitudes e valores em relação à problemática ambiental, pois a educação ambiental mesmo não resolvendo sozinha os problemas ambientais ela é a chave, pois contribui para a conscientização ambiental.

Diante disto, sentiu-se a necessidade de trabalhar a educação voltada para o consumo consciente, visando desenvolver no educando uma visão crítica e responsável de seu papel enquanto cidadão e consumidor, tendo como objetivos: a) Analisar como os



alunos entram em contato com a temática ambiental e a compreensão sobre esse tema;

b) Promover a Educação Ambiental em uma escola de referência proporcionando um espaço de reflexão sobre as práticas ambientais, visando instigar a conscientização ambiental.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com estudantes que frequentam a escola de Referência em Ensino Médio Don Vieira - EREM Don Vieira, localizada no município de Nazaré da Mata-PE.

Quanto à natureza, a pesquisa foi qualitativa, sendo necessário entender as razões das ações ou pensamentos dos indivíduos analisando a interação das variáveis. Alguns dos dados foram organizados quantitativamente, para se ter uma compreensão estatística das opiniões e preferências dos educandos, classificando-as e analisando as informações.

A escola encontra-se inserida numa comunidade periférica onde seu entorno é formado por famílias simples, tanto no aspecto financeiro, como no afetivo e isso interfere de parcial no processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

Foram realizados questionários aos estudantes regularmente matriculados no 1º ano do ensino médio da escola de referência em ensino médio Don Vieira, sendo estes, 58% são do sexo feminino e 42% do sexo masculino.

O questionário segundo Gil (2008), pode ser definido,

Como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. (GIL, 2008)

Essa técnica permite a elaboração de perguntas de natureza abertas ou fechadas, dando margem ao pesquisador elaborá-las de modo objetivo e planejado.

As questões utilizadas procuraram analisar a importância das questões ambientais e educação ambiental desenvolvida na escola, discutindo sua importância e buscando compreender as principais dificuldades e desafios enfrentados pela educação ambiental na EREM Don Vieira.



A promoção da educação ambiental na escola ocorreu por meio de duas palestras com temática: Educação Ambiental, Meio Ambiente e Sustentabilidade. As respostas dos questionários e a promoção da Educação Ambiental foram analisadas de forma descritiva, agrupando-as de acordo com a semelhança nas respostas de forma quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise do questionário antes da intervenção

Quando questionados qual a importância da Educação Ambiental 58,06% afirmaram que é preservar o meio ambiente, 22,6% compreender os fatores ambientais, 12,9% melhorar o bem estar da população, 3,2% não sujar as ruas, o que demonstra que os estudantes possuem conhecimento sobre o tema, entretanto algumas respostas foram superficiais (3,2%) como “É muito Importante”.

A Educação Ambiental deve buscar valores que conduzam uma convivência em harmonia do homem com o ambiente e demais espécies que habitam no planeta.

A educação Ambiental por si só não resolverá os problemas socioambientais, mas ela exerce influência neles, uma vez que forma cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres.

Grande parte dos educandos possui uma visão conservacionista, que enfatiza uma relação de amor, compreensão entre o ser humano e o meio ambiente e afirmam dentro dessa visão que a importância da Educação Ambiental é “Preservar o meio ambiente”.

Reigota (2004) afirma que “os problemas ambientais foram criados por homens e mulheres e deles virão as soluções”. Tudo depende da forma que o homem irá conduzir suas atitudes em relação ao nosso planeta, é o homem quem vai decidir o futuro das novas gerações através de suas ações relacionadas ao meio ambiente.

A internet foi o meio de comunicação mais citados pelos educandos na busca de informações sobre a educação ambiental, seguidos de televisão e rádio. Poucos educandos afirmaram que utilizavam a escola como meio de obter informações sobre a



educação ambiental, o que ressalta a necessidade de se trabalhar a temática ambiental dentro de sala de aula.

Segundo Gadotti (2002) é necessária “uma pedagogia apropriada a esse momento de reconstrução paradigmática, apropriada à cultura da sustentabilidade e da paz”.

É preciso saber pensar a realidade, compreender que somos interdependentes, educar na busca de novos valores. A educação ambiental deve estar presente em todos os espaços que educam e “a escola é um dos locais privilegiados para a realização da educação ambiental, desde que dê oportunidade à criatividade”. (REIGOTA, 2004)

É fundamental que cada educando desenvolva suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais que colaborem para a construção de uma sociedade justa em um ambiente saudável, “A preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência ecológica depende da educação.” (GADOTTI,2000)

De acordo com Reigota (2004), “para que possamos realizar a educação ambiental é necessário, antes de mais nada, conhecermos as concepções de meio ambiente das pessoas envolvidas na atividade.”

Quando questionados sobre “O que é meio ambiente pra você?”, 52% responderam que é o ambiente em que vivemos, 22% natureza, 3% todos os lugares, 10% hábitos de vida, e 3% não responderam.

Vale ressaltar que, as definições de meio ambiente podem ser as mais variadas possíveis, dependendo das fontes de consulta.

A Política Nacional de Meio Ambiente (LEI Nº 6.938/81) em seu art. 3º inciso I, entende por “meio ambiente o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.



Brugger (1994) acredita que meio ambiente “é uma segunda natureza que resulta do agir humano, através do processo do trabalho, sob determinadas relações sociais, localizadas no espaço-tempo, ao procurar satisfazer suas necessidades do estômago e fantasia.”

De forma geral o termo “meio ambiente” é utilizado para indicar um espaço em que se vive e desenvolve, transformando e sendo transformado; essa definição é semelhante as concepções utilizadas pelos educandos que define meio ambiente como lugar para se viver e a educação ambiental para cuidar deste.

Dos educandos 93,54% responderam que fazem parte do meio ambiente e 6,45% não responderam. Quando solicitado à justificativa para afirmação 69% disseram que o preserva, 10% precisam dele para sobreviver, 7% jogam lixo no lixo, 4% justificaram que é importante, 3% responderam florestas, rios e lagos e 7% não justificaram.

De acordo com Whyte (apud BERTIN, 2001) a percepção ambiental “É o entendimento e o conhecimento que os seres humanos têm do meio em que vivem, com a influência dos fatores sociais e culturais”.

O conhecimento da percepção ambiental assim como do comportamento de determinados indivíduos e comunidade leva ao entendimento de seus valores refletindo assim no uso e ocupação do seu espaço.

Dos educandos, 7% afirmaram que fazem parte do meio ambiente porque jogam o “lixo no lixo”, isto se deve ao fato que cada indivíduo percebe e vivencia diferentemente os resultados das ações sobre o meio, tendo em vista que o ambiente está constantemente sujeito a ações do homem que podem afetar a qualidade de vida dos indivíduos, assim como de várias gerações.

Quando questionados de que forma eles poderiam contribuir para a EA as respostas demonstraram a preocupação dos educandos quanto à poluição, tendo em vista que 77% responderam não poluindo, 7% não desmatando, 7% ensinando a preservar o meio ambiente, 3% reciclando o lixo, 3% plantando árvores e 3% não responderam.



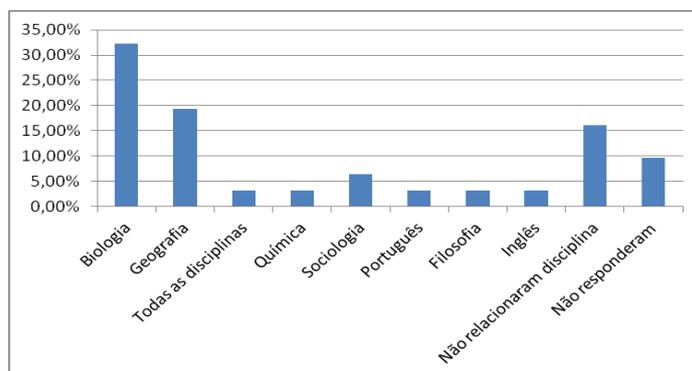
De acordo com Reigota (2004), “A educação Ambiental que visa a participação do cidadão na solução dos problemas deve empregar metodologias que permitam ao aluno questionar dados e ideias sobre um tema, propor soluções e apresentá-las.”

Dos educandos presentes na aplicação do questionário, 36% responderam que a EA está presente na escola através dos ensinamentos/nas aulas, 26% responderam que é através do ambiente sempre limpo e conservado, 19% nas orientações para jogar lixo no lixo, 13% na presença de lixeiras em toda a escola, 3% nos cartazes e avisos na escola e 3% nas plantas existentes na escola.

A educação ambiental no cotidiano escolar deve enfatizar o meio ambiente onde o educando vive, levando problemas e possibilidades para a solução destes.

Quando questionados se os professores abordam temas relacionados ao meio ambiente, 100% dos educandos responderam que sim, entretanto alguns não citaram as disciplinas que abordam esses temas relacionados ao meio ambiente. (Ilustração 01)

Ilustração 01: Quais disciplinas abordam temas relacionados ao meio ambiente?



“A educação ambiental, como perspectiva educativa, pode estar presente em todas as disciplinas, quando analisa temas que permitem focar as relações sociais, sem deixar de lado as suas especificidades.” (REIGOTA, 2004)

A Educação Ambiental propicia metodologias e abordagens diversas, permitindo-se agir dentro de uma multidisciplinaridade, contudo, de nada adianta se o professor não tiver preparação suficiente para desempenhar o papel de educador quanto a temas

relacionados ao meio ambiente, este deve ter como meta obter conhecimentos em relação às temáticas ambientais.

Análise da intervenção por meio de Palestras

As palestras foram realizadas em dois momentos, e tiveram duração de 1 hora/aula. Na realização das palestras utilizou-se data-show com apresentação de slides que traziam os conceitos relacionados á temática. (Ilustração 02 e 03)

O primeiro momento ocorreu no auditório da escola, no mês de abril/2014 e contemplou 31 educandos, esta trabalhou temas de introdução a Educação Ambiental. Os educandos demonstraram muito interesse quanto ao tema, e no decorrer da palestra, ressaltavam momentos em que ele presenciou ações degradantes do meio ambiente associando-as ao tema da palestra.

No segundo momento a palestra ocorreu em sala de aula e contemplou 30 educandos e abordou a evolução, o desenvolvimento e os danos causados ao meio ambiente, levando o educando a despertar a consciência crítica quanto a algumas situações observadas no município de Nazaré da Mata.

Os educandos expressaram suas dúvidas e opiniões acerca de ações relacionadas ao meio ambiente e expressaram a revolta existente pela ausência de lixeiras nos espaços públicos da cidade.

“Aqui em nossa cidade não tem lixeiros. Às vezes eu como uma pipoca e guardo no meu bolso, mais quando eu chupo um picolé eu joga é ali mesmo ficar segurando não dá senão e é capaz de eu chegar em minha casa e não encontrar nenhuma lixeira durante o caminho.”

Educando do 1º ano C

“Mas a culpa de não ter lixeira é do povo mesmo, quando colocam novas eles quebram, e até soltam bomba dentro dela.”

Educando 1º ano C.



No decorrer da palestra surgiram questionamentos, e um deles foi respondido por outro educando participante da palestra:

“Porque eu vou guardar meu lixo para jogar em uma lixeira, se os outros não fazem isso?”

Questionamento - Educando do 1º ano C

“Se você pensar assim, o meio ambiente vai de mal a pior. Cada um de nós deve cuidar do meio ambiente e não jogar porque o outro joga.”

Respostas ao questionamento- Educando do 1º ano C

Ilustração 02 e 03: Promoção da educação ambiental (Palestras)

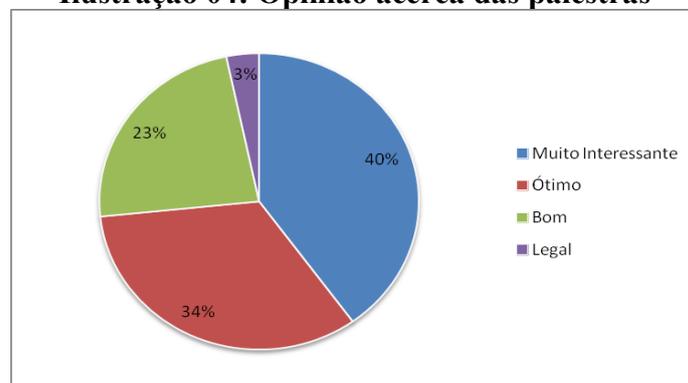


Fonte: Acervo do autor.

Após a segunda palestra, os educandos responderam a um segundo questionário a cerca de sua opinião e a forma de contribuição para melhoria do meio ambiente.

As respostas foram analisadas de forma descritivas e os dados agrupados e expressos em porcentagem. (Ilustração 04 e 05).

Ilustração 04: Opinião acerca das palestras



Diversos educandos afirmaram que as palestras foram “muito interessantes” e justificaram da seguinte forma:

“Gostei e eu pude aprender muito além do que eu sei sobre o meio ambiente.”

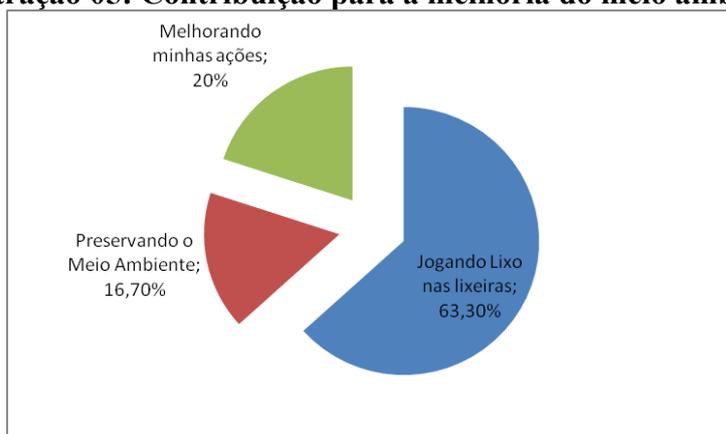
Educanda do 1º ano C

“Ótima, porque entendemos um pouco mais sobre meio ambiente em geral, e descobrimos os nossos deveres para conservarmos.”

Educanda do 1º ano C

Os educandos informaram que a melhor maneira de contribuir para a melhoria do meio ambiente é jogando lixo nas lixeiras. Essa definição de deve ao fato do lixo ser um dos principais poluentes do solo, tendo em vista que embalagens de plástico, papel e metais, e de produtos químicos demoram muito tempo para se decompor no ambiente

Ilustração 05: Contribuição para a melhoria do meio ambiente



A educação ambiental é um instrumento de reflexão e busca de alertar as pessoas para pensar nas atitudes prejudiciais ao planeta, é preciso que o ser humano tome consciência de que tudo depende de nós e se sensibilize em relação ao meio ambiente.

A escola pode auxiliar no processo de transformação e valorização da qualidade de vida. É preciso refletir como devem ser as relações socioeconômicas e ambientais, para se tornarem decisões adequadas a melhoria da qualidade de vida e do equilíbrio ambiental.

O conteúdo escolar é a apreensão sistematizada da realidade, os professores preparados podem de maneira ativa, construtiva e participativa, verificar com seus alunos, as ações

ambientais realizadas para reduzir o impacto ambiental e o que ainda precisa ser feito, quais os procedimentos e ações efetivas para enfrentar os problemas detectados.

As temáticas ambientais coerentes a construção do conhecimento pelo sujeito, possibilita aos professores a realização de um trabalho que favorecesse o desenvolvimento da cidadania, propiciando aos alunos a percepção de que é possível melhorar e modificar o ambiente.

Não deve a educação ambiental, contudo, ser ministrada em uma única disciplina de maneira isolada e sim de maneira transdisciplinar, tendo sempre em consideração o cotidiano dos alunos.

“A tendência da educação ambiental escolar é de se tornar não só uma prática educativa, ou uma disciplina a mais no currículo, mas sim se consolidar como uma filosofia de educação, presente em todas as disciplinas já existentes, e possibilitar uma concepção mais ampla do papel da escola no contexto ecológico local e planetário contemporâneo (...) um dos principais equívocos da educação ambiental escolar é tê-la como substituto do ensino das disciplinas tradicionais, como Biologia, Geografia, Ciências e Estudos Sociais. O conteúdo dessas disciplinas permite que vários aspectos do meio ambiente sejam abordados, mas sua prática pedagógica mais tradicional procura transmitir conteúdos científicos, ou na versão mais moderna, construir conceitos científicos específicos dessas disciplinas, como se a transmissão e/ou construção de conhecimentos científicos por si só fossem suficientes para que a educação ambiental se realizasse. Sem desconsiderar a importância dos conhecimentos científicos, a educação ambiental questiona a pertinência deles, sejam eles transmitidos ou construídos.” (REIGOTA, 1999).

A questão ambiental deverá ser tratada num contexto em que haja interação com as outras áreas do conhecimento, relacionando-se com questões da atualidade, tais como: Sustentabilidade, Consumismo, a preservação e recuperação ambiental, etc.

Contudo, o professor deve procurar trabalhar de maneira transdisciplinar aproveitando-se das situações cotidianas, próximas a realidade do aluno. Acredita-se que essas ações possibilitarão ao aluno desenvolver a visão holística onde esta propõe ações que visem à preservação do bem natural comum a todos os habitantes do planeta, vindo de encontro a proposta dos temas transversais.



CONCLUSÃO

A pesquisa proporcionou um espaço de reflexão sobre as práticas ambientais, promovendo a conscientização ambiental. Segundo análise dos questionários constatou-se que os educandos possuem a percepção limitada acerca do meio ambiente, entretanto estão abertos para discutir temas relacionados a EA, tem o interesse em aprender e são receptivos a metodologias diferentes das convencionais como aula de campo, oficinas, gincanas ambientais.

Pudemos observar que a educação ambiental está inserida no currículo escolar e vem sendo trabalhada em todas as disciplinas, embora exista ainda, a dificuldade de se trabalhar esta temática de forma interdisciplinar havendo a necessidade de formações para auxiliar o professor a desenvolver atividades de educação ambiental de forma interdisciplinar dentro do conteúdo programático.

É necessário desenvolver uma metodologia através das quais professores e alunos possam construir o conhecimento voltado para uma educação ambiental que permita transformar a escola em um local onde exerça a cidadania.

Cabe ao educador ambiental desenvolver na educação formal um trabalho permanente de conscientização e sensibilização das questões ambientais, tendo em vista que no município de Nazaré da Mata há uma grande necessidade de Conscientizar os moradores quanto à questão ambiental e a escola, enquanto comunidade pode contribuir grandemente para isso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTIN, Marta. **A percepção dos ambientes antrópico e natural dos professores do Ensino Fundamental de Foz do Iguaçu- PR.** Programa de Pós-Graduação em Especialização em Educação Ambiental, UFSM, Santa Maria, 2001



BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 2013. Disponível em:<http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_04.02.2010/CON1988.pdf> Acesso em: 05 de out. de 2014.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Brasília: 1981. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm> Acesso em: 15 de julh. De 2014.

BRUGGER, Paula. **Educação ou adestramento ambiental**. Coleção teses. Letras contemporâneas. Ilha de Santa Catarina: 1994. 141p.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra e Cultura**. Revis Pátio. Porto Alegre: Artes Médicas, n. 19, p. 10-13, nov/jan 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2000

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

REIGOTA, Marcos. **A floresta e a Escola**. São Paulo: Cortez, 1999.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção primeiros passos)

